Livro sobre o governo Lula será lançado nesta segunda, em São Paulo

11/03/2013



Do site do PT

O Brasil passa por um momento emblemático no campo social, impulsionado pela melhora de índices ligados à situação econômica da população mais pobre durante os dez anos de governo democrático e popular liderado pelo PT.

Surgem, então, as primeiras obras de análises e prospecções de futuro pautadas nestas evoluções. Tomam corpo, chamando para si a responsabilidade da documentação histórica e sedimentação de ideais rumo a um amanhã próspero.

Esse é o caso do livro 'Um Salto Para o Futuro – Como o governo Lula colocou o Brasil na rota do desenvolvimento', do escritor, professor, sindicalista e ex-ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Luiz Dulci. Será lançado, em São Paulo, no dia 11 de março (segunda-feira), no Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo e contará com a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A obra apresenta, de forma concisa, como o governo Lula enfrentou um cenário estagnado, cheio de suspeitas, para evoluir em um ciclo de desenvolvimento. O país conheceu um processo de ascensão social contínuo, gerando oportunidades educacionais, políticas sociais e tecnológicas, tornando-se um influente ator mundial. Este período resgatou a nação da sina de "país do futuro", atraindo holofotes para o presente. No decorrer da narrativa de Luiz Dulci, a atuação do comando nacional no governo Lula ganha destaque em sua relação de oposição ao dogmatismo neoliberal onipresente até então.

O autor, a partir de sua experiência, apresenta ao leitor as nuances políticas adotadas entre 2003 e 2010 e que continuam em pauta, agora no governo Dilma. O livro legitima os caminhos adotados no enfrentamento das dicotomias entre estabilidade e crescimento; exportação e mercado interno; mercado e Estado; econômico e social; capitalismo de ponta e desenvolvimento regional; integração subalterna e isolamento internacional; democracia representativa e participação social etc. Essas ciladas foram suprimidas para deixar um legado de êxito econômico e social compartilhado.

O estudo histórico de um determinado período curto do Brasil, tal qual o livro apresenta, serve-nos em favor da criação de um olhar clínico e crítico. A obra é uma introdução ao estudo sobre mudanças de um país construído coletivamente, ou seja, pelo povo e para o povo. Isso não significa prescindir de um controle firme e direcionado.

Com a devida importância dada ao fortalecimento de órgãos da administração pública (tais como Ibama, Incra, Polícia Federal, Funai, Ipea, Enap, IPHAN, Conab etc.) e programas instaurados ou restaurados em prol da sociedade e da economia (PAC, Minha Casa Minha Vida, Bolsa Família, Luz para Todos, Prouni, Pontos de Cultura etc.) a obra de Dulci penetra a caminhada de recuperação contra o esvaziamento político e esgotamento das funcionalidades operacionais de braços governamentais fundamentais para a inserção dos mais diversos grupos de interesse às resoluções federais.

Por fim, vale a reflexão proposta no decorrer de 'Um Salto Para o Futuro – Como o governo Lula colocou o Brasil na rota do desenvolvimento', na qual coloca-se o engajamento governamental nas lutas pelas liberdades democráticas como principal fator de sucesso nacional perante o povo brasileiro e, por que não, do mundo.

FICHA TÉCNICA:

Título: Um Salto Para o Futuro – Como o governo Lula colocou o Brasil na rota do desenvolvimento
Autor: Luiz Dulci
Editora: Editora Fundação Perseu Abramo
Páginas: 128pp
Ano: 2013
Edição: 1a.
Preço: R$ 25,00

Sobre o autor

Luiz Dulci foi ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República durante os oito anos de governo Lula. Professor de Língua Portuguesa e sindicalista, integrante do grupo fundador do Partido dos Trabalhadores (PT), membro de sua primeira executiva nacional, foi um dos responsáveis pelo manifesto de Fundação e o Programa do partido. É, até hoje, um dos seus formuladores. No PT, presidiu a Fundação Perseu Abramo (1996-2003) e foi vice-presidente e secretário-geral do partido, função que desempenhou até o início do governo Lula. Escreve sobre temas políticos, econômicos e sociais, além de praticar eventualmente a crítica literária.

É autor e coautor, entre outras, das seguintes obras: Desafios das Administrações Petistas (1989); Estratégia, uma saída para a crise (1991); Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil (1998); Antonio Candido: pensamento e militância (1999); Atualidade de San Tiago Dantas (2005); Brasil, entre o passado e o futuro (2010). Atualmente, é diretor do Instituto Lula.

Sobre a Editora da Fundação Perseu Abramo

Fundada em 1997, a Editora Fundação Perseu Abramo é um espaço para o desenvolvimento de atividades de reflexão político-ideológica, estudos e pesquisas, destacando a pluralidade de opiniões, sem dogmatismos e com autonomia. Com mais de 180 livros em catálogo, a editora conta com autores importantes como Antonio Candido, Celso Furtado, Aloysio Biondi, Michael Löwy, Marilena Chauí, Lélia Abramo, Milton Santos, Maria da Conceição Tavares, Francisco de Oliveira, Maria Rita Kehl e Leandro Konder, entre outros.

(Baobá Comunicação, Cultura e Conteúdo)

Compartilhe nas redes: